

Orçamentista

Figura estratégica no organograma das construtoras, profissional garante a viabilidade financeira dos empreendimentos ao preparar análises e previsões de custos precisas e confiáveis

Um orçamento bem elaborado, que antecipe com o máximo de exatidão o custo de uma construção, é a chave para mitigar riscos e viabilizar negócios bem-sucedidos. É por isso que, dentro das construtoras, o orçamentista vem sendo tão valorizado. Recurso humano em escassez no mercado, esse profissional exerce papel decisivo em diversos momentos do desenvolvimento do produto imobiliário. Logo no início, ele faz estimativas de custos e passos para subsidiar a tomada de deci-

são. Uma vez com os projetos completos em mãos, desenvolve orçamentos e planejamentos detalhados. Por fim, durante a execução da obra, o orçamentista se encarrega do acompanhamento físico-financeiro para manutenção dos gastos sob controle

Para ser capaz de realizar essas tarefas, quem atua na área de orçamentos deve ser detalhista, ter senso crítico e muita capacidade analítica para avaliar as informações disponíveis. Também precisa ter vocação para o trabalho em

equipe. Afinal, a elaboração de orçamentos exige que o profissional interaja com diversas áreas, sejam internas, como projetos, suprimentos e engenharia, sejam externas, especialmente projetistas e fornecedores que precisam ser consultados durante o processo de elaboração do orçamento.

A carreira normalmente é procurada por engenheiros civis especializados nas áreas de gestão empresarial e financeira. Mas não é incomum encontrar profissionais com formação em tecnolo-

O profissional



Anselmo Benetti, gerente da área de Planejamento e Orçamentos da Goldfarb

Como foi o início de sua carreira?

Iniciei em 1984 trabalhando em uma empresa de projetos de obras de grande porte. Ali, dei meus primeiros passos como orçamentista. Depois atuei em algumas construtoras de obras públicas onde, além do

orçamento, eu também participava da elaboração de propostas técnicas que faziam parte integrante dos editais de licitações. Há 13 anos estou no ramo imobiliário.

Como se especializou?

Depois de concluir a faculdade de engenharia civil, fiz cursos de Orçamento na Construção de Edifícios e também MBA em Gestão Empresarial.

Quais são os maiores desafios enfrentados no cotidiano de um orçamentista?

O maior desafio certamente é o reconhecimento pelo mercado de trabalho. Felizmente hoje, com a demanda aquecida, os bons profissionais são muito procurados. Mas durante muito tempo, essa carreira ficou relegada a segundo plano.

Que dicas o senhor dá para aqueles que querem seguir carreira como orçamentista?

Como a maioria das faculdades não desenvolve esse profissional e nem enfoca sua importância para o mercado, quem quiser ingressar nessa atividade deve buscar cursos extracurriculares que lhe forneçam conhecimentos básicos para o exercício dessa atividade. Há várias entidades de classe que ministram cursos específicos para orçamentistas. As empresas que comercializam sistemas de orçamento também oferecem capacitação para o uso desse tipo de ferramenta. Mesmo após buscar todo conhecimento possível, o profissional que deseja crescer nessa carreira deve procurar compartilhar informações e experiências com o seu líder. Um bom líder certamente se empenhará em formar novos profissionais.

Currículo

Atribuições: preparar orçamentos, análises e estudos de viabilidade econômica. O orçamentista também estuda e oferece alternativas mais econômicas ao projeto original proposto.

Formação: pode ter curso técnico ou de tecnologia, mas na maior parte das vezes, tem graduação em engenharia ou em arquitetura. Independentemente da formação básica, cursos de especialização são fundamentais, especialmente nas áreas de gestão empresarial e financeira.

Aptidões: além de conhecer sistemas e metodologias para a elaboração de orçamentos e propostas, o orçamentista precisa ser organizado, saber trabalhar em equipe e ser bom em atuar sob pressão. Além dos sistemas de orçamentos, deve dominar softwares como Excel, Word, AutoCAD e Power Point, que lhe serão úteis como suporte às atividades. Ter experiência em canteiro é outra característica muito valorizada pelas empresas.

Oportunidades de trabalho: principalmente em empresas construtoras e incorporadoras. Mas há oportunidades também para atuação em escritórios de consultoria em orçamento e gestão, bem como para profissionais liberais, por conta do aquecimento do setor.

Remuneração: de acordo com a formação e a experiência do profissional, a remuneração pode atingir a faixa de R\$ 7 mil, além de benefícios de praxe e bônus pelo cumprimento de metas.

gia em engenharia civil, arquitetura e técnicos em edificações compondo equipes de planejamento orçamentário.

Mais importante do que a formação básica é o profissional dispor de uma série de conhecimentos e aptidões específicas para desempenhar bem o seu trabalho. A diversificação dos projetos a serem orçados e as inovações nos sistemas construtivos empregados pelas construtoras exige, por exemplo, que o orçamentista tenha facilidade em ler e interpretar projetos. "É necessário ter visão espacial para fazer os levantamentos de quantidades de todos os serviços que serão executados na obra a partir do projeto impresso ou na tela de um computador", explica Anselmo Benetti, orçamentista da Goldfarb. Ele revela ainda que, embora as construtoras, em sua maioria, disponham de um banco de composições de preços que serve de referência para a maioria das obras que serão orçadas, projetos cada vez mais complexos e novos sistemas construtivos demandam do orçamentista capacidade para criar novas composições de preços que atendam especificamente cada empreendimento.

Nesse sentido, destaca-se o profissional que se atualiza constantemente e que conta com experiência anterior no canteiro de obras. Isso porque realizar orçamentos requer sensibilidade para mensurar imprevisibilidades, tais como variações nas características do solo, indisponibilidade de algum material etc. O conhecimento prático sobre a realidade das obras também é importante porque muitas estimativas orçamentárias são feitas por semelhança tipológica entre o projeto atual e os já realizados. O orçamentista deve, portanto, ter experiência para reconhecer as diferenças e os pontos em comum entre os projetos e sistemas construtivos.

Além de todas essas características, é desejável que o profissional da área de orçamentos saiba lidar com o trabalho sob pressão, já que os prazos para a elaboração das análises e estimativas costumam ser curtos e os projetos e propostas acabam passando por muitas revisões ao longo do seu desenvolvimento.

"Muita gente ainda vê que o orçamentista trabalha em um escritório

com ar-condicionado e logo pensa que esse é um trabalho fácil. Mas na realidade, não são raras as vezes que a gente precisa virar a noite para preparar um orçamento", desabafa Thamy Kelli Oliveira, coordenadora de propostas da Método.

Ela conta que, diante de todos os pré-requisitos necessários para atuar nesse ramo da construção, atualmente o mercado tem dificuldades em encontrar profissionais disponíveis para preenchimento de todas as vagas. Tanto é que empresas como a Método têm preferido treinar internamente os profissionais com potencial para se desenvolver como orçamentistas, em vez de buscar gente já qualificada no mercado.

Apesar dos desafios, quem conquista sucesso nessa área tende a desfrutar de reconhecimento crescente dentro das construtoras. Se no passado só eram valorizados aqueles que atuam diretamente na área de produção, hoje já se sabe que os orçamentos realizados no escritório são fundamentais para garantir economia e eficiência. <<

Juliana Nakamura

